

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

O ESTUDO DA MODELAGEM DE MANGAS E GOLAS SOB A
ÓTICA DO MODELO MODTHINK

Alessandro Aparecido Dias de Sousa – UEL contactalessandrodias@gmail.com;
Lucimar de Fátima Bilmaia Emídio – UEL lucimaremidio@gmail.com
Eixo 3: Educação Superior

Resumo

O presente trabalho apresenta uma reflexão acerca dos métodos tradicionais de ensino de modelagem e seus materiais didáticos, e destaca-se as principais contribuições das fases metodológicas do modelo MODThink de Emídio (2018) para construção do conhecimento de modelagem, de discentes dos Cursos Superiores de design de moda. Demonstra-se a importância das fases de pesquisa e investigação para os estudos realizados na exploração das técnicas de modelagem dos seguintes componentes de modelagem: mangas e golas. Desta forma, espera-se contribuir para que trabalhos futuros desta área, possam relacionar os elementos teórico-práticos abordados no contexto deste estudo, na projeção de produtos do vestuário.

Palavras-chave: Modelagem do vestuário; modelo MODthink, ferramentas de design ensino-aprendizagem.

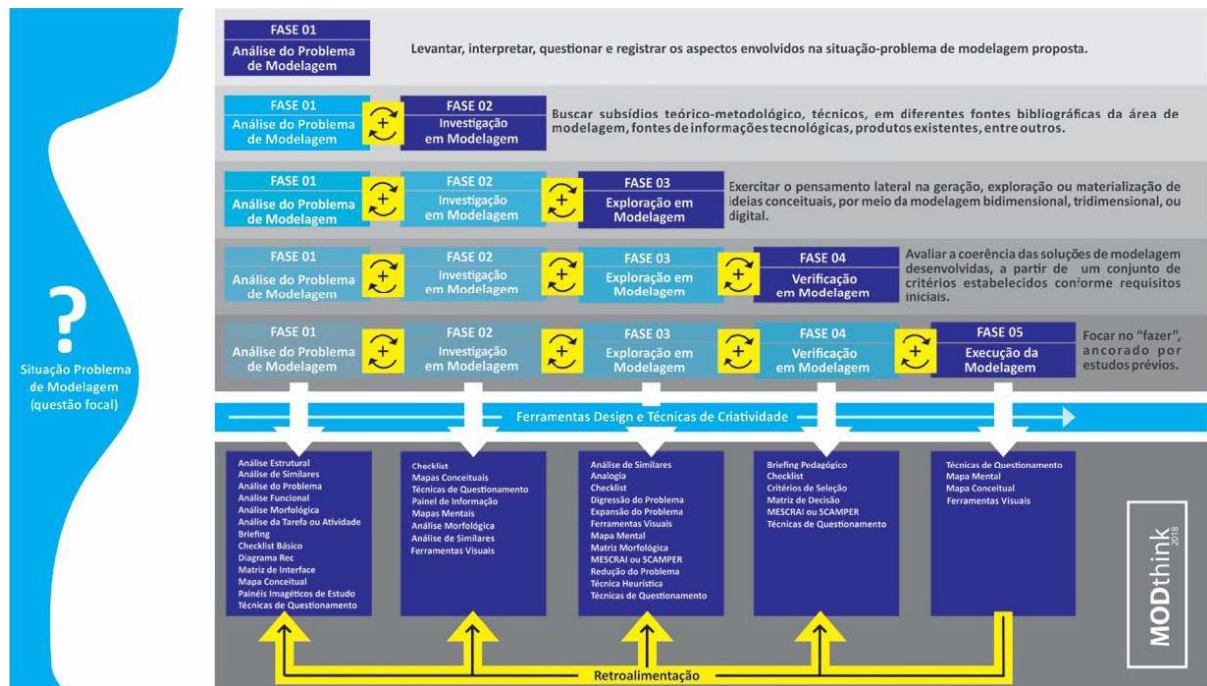
Introdução

A área de vestuário de moda, contempla uma diversidade de segmentos e tipos de produtos com características e demandas distintas, e são muitos os fatores que devem ser levados em consideração durante processo projetual de produtos desta área. Por isso, o design de moda fundamenta-se em um conjunto de conhecimentos específicos, que devem ser construídos e assimilados de forma significativa ao longo da formação acadêmica, quando os alunos devem ser preparados para lidar com conhecimentos específicos da área de modelagem, desde as fases iniciais dos processos de projeto.

Segundo Gouveia (1998, p.22) “ensinar a pensar é tornar o aluno capaz da construção de operações, pela pesquisa, a partir de um problema.” Por isso, no tocante aos estudos realizados no referido projeto de IC, o estudo dos componentes de modelagem: mangas e golas, foi direcionado a partir da seguinte questão focal: quais aspectos envolvem os estudos de modelagem de mangas e golas de produtos do segmento feminino? e envolveu atividades de análise do problema, investigação, exploração, verificação e execução, conforme proposto no modelo MODthink, de Emídio (2018), Figura 1.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Figura 1: o modelo MODThink



Fonte: Emídio (2018)

Visando potencializar as estruturas mentais dos alunos para construção do conhecimento de modelagem em cursos superiores de design de moda, as fases foram estruturadas em uma perspectiva evolutiva, apoiando-se nas contribuições das ferramentas de design e técnicas de criatividade de Baxter (2011), Pazmino (2015); Gomes (2004); Bonsiepe (1984), e contemplando a utilização de procedimentos que requerem o raciocínio heurístico, cujos instrumentos enfatizam a **interação entre o pensar** (domínio conceitual) e **o fazer** (domínio metodológico).

Metodologia

O estudo dos componentes de modelagem feminina: golas e mangas foi direcionado a partir da questão focal: quais aspectos envolvem os estudos de modelagem de mangas e golas? e compreendeu as seguintes fases e atividades:

Fase 1: análise do problema de modelagem, nesta, considerou-se o uso da ferramenta check list sobre os aspectos envolvidos no estudo de mangas e golas; a pesquisa bibliográfica para subsidiar as discussões; o levantamento e seleção dos tipos de golas e modelagem a serem estudadas; além do levantamento dos recursos de modelagem que poderiam ter aplicabilidade no estudos dos referidos

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

componentes, para tanto utilizou-se das ferramentas brainstorming; análise de similares e da técnica de questionamento;

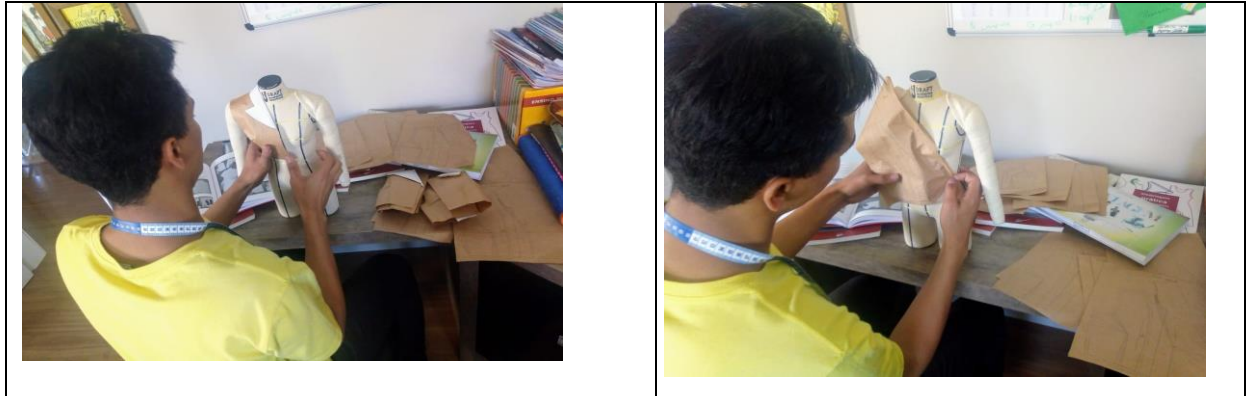
Fase 2: Investigação em modelagem, nesta fase realizou-se o levantamento e seleção dos tipos de golas e modelagem e a análise dos principais aspectos envolvidos ao estudo destes componentes; análise das ferramentas de design e técnicas de criatividade passíveis de contribuir na realização dos estudos exploratórios; pesquisa bibliográfica relacionada aos modelos de mangas e golas, e técnicas selecionadas;

Fase 3: Exploração em modelagem, a partir dos estudos teóricos realizados, fez-se testes em escala 1:1 e experimentações de diversas técnicas de modelagem de mangas e golas, analisando os métodos tradicionais de ensino, conforme mostra os Quadros 1 e 2:

Quadro 1: prática exploratória a partir de dados bibliográficos de modelagem bi e tridimensionais de mangas.



**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**



Quadro 2: prática exploratória a partir de dados bibliográficos de modelagem bi e tridimensionais de mangas.



Fase 4 e 5 : verificação e execução em modelagem. Nesta fase fez uma análise crítica das soluções apresentadas nos referidos materiais, a partir dos estudos investigativos-exploratórios previamente realizados, confrontando dados

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

bibliográficos e exploratórias; que possibilitaram a análise, discussão e sistematização dos resultados do estudo apresentado a seguir.

Resultados e Discussão

Emídio (2018) salienta que apesar dos estudos de modelagem envolverem pensar em fatores tecnológicos, ergonômicos, formais, funcionais, estéticos e produtivos, entre outros, os métodos tradicionais de ensino modelagem apresentam uma sequência metodológica centrada no saber-fazer, que não requer do aluno uma problematização que o leve a pensar sobre tais elementos.

Houve um entendimento de que é exatamente no desenvolvimento da habilidade de problematizar situações, que reside uma contribuição para estimular as condutas investigativas, exploratórias, verificadoras e executoras em modelagem, pois a modelagem do vestuário é composta por um conjunto de regras e recursos específicos, sendo que sua compreensão possibilita possíveis combinações e relações entre os elementos. No contexto metodológico deste estudo, foi possível refletir sobre:

- a aplicabilidade de recursos de modelagem distintos na proposição de modelos de mangas e golas;
- nas possibilidades de incorporar o espaço de penças em pregas ou franzidos, tipos de cortes distintos nestes componentes em específico;
- estudar distintos detalhes de modelos diversos;
- estudar configurações formais;
- realizar estudos diversos de variações de modelos a partir de moldes bases.

A partir dos levantamentos desenvolvidos percebemos uma carência em relação a falta de material didático que dê subsídio ao assunto, se tratado de maneira integrada a contextos projetuais, comprovando a validade do método MODThink, para a inovação didática no aprendizado da modelagem dos cursos superiores de design de moda.

XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS

Conclusões

Acredita-se que ao propor estudar os componentes de modelagem, a partir das fases metodológicas do modelo MODThink de Emídio (2018) se ampliará o potencial cognitivo do aluno para aprender modelagem, uma vez que será necessário exercitar as funções cognitivas; adquirir conceitos básicos, vocabulário de modelagem; estabelecer relações entre conceitos e desenvolver processos de reflexão e análise.

Consequentemente promoverá uma mudança de conduta passivo-reprodutora de informações, para uma conduta associada ao aprender a pensar e a refletir, procurando desenvolver não somente um saber específico, mas novas aprendizagens, novos tipos de pensamento e de organização mental em modelagem.

Sendo assim, espera-se que a abordagem apresentada neste artigo, possa contribuir para que docentes e pesquisadores desta área, possam refletir sobre as práticas tradicionais de ensino desta disciplina, no sentido de substituí-las gradativamente por novos modelos educacionais, atrelados aos princípios teóricos-metodológicos do design.

Referências

BAXTER, Mike. **Projeto de produto: guia prático para o design de novos produtos**. São Paulo: E. Blucher, 2011.

BONSIEPE, Gui e outros. **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: CNPq/Coordenação Editorial, 1984.

EMÍDIO, Lucimar de Fátima Bilmaia. **Modelo MODThink: O Pensamento de Design Aplicado ao Ensino-Aprendizagem e Desenvolvimento de Competências Cognitivas em Modelagem do Vestuário**. Tese(Doutorado)– Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, Bauru, 2018.

GOLVEIA, A.P.S. **O croqui do arquiteto e o ensino do desenho**. Tese de doutorado apresentada ao programa de Pós-Graduação da FAU-USP. São Paulo, 1998.

GOMES, Luiz Antônio Vidal de Negreiros. **Criatividade: projeto < desenho > produto**.3. ed. Santa Maria, RS: sCHDs, 2004.

**XVIII SEDU - SEMANA DA EDUCAÇÃO
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
CONTEXTOS EDUCACIONAIS: FORMAÇÃO, LINGUAGENS E DESAFIOS**

PAZMINO, Ana Verônica. **Como se cria: 40 métodos para design de produto.**
São Paulo: Blucher, 2015.